



# CÂMARA

gmi

Ano VI - nº 71  
maio / 2017

## REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

### Escola sem Partido tem debate polêmico

A audiência pública para debate do projeto de lei Escola sem Partido, dos vereadores Carlos Jordy e Carlos Macedo, mostrou opiniões bastante divergentes em debate acalorado na Câmara. **Página 5**

### Biomos do país na Campanha da Fraternidade

O arcebispo de Niterói, Dom José Francisco, apresentou na Câmara de Vereadores a Campanha da Fraternidade de 2017 que dá ênfase à biodiversidade brasileira e o respeito pela preservação ambiental. **Pág. 6**

### Prefeitura explica reforma do Mergulhão

O secretário de Governo, Vitor Junior, e técnicos da Emusa explicaram em reunião com os vereadores o que está sendo feito para reformar a via subterrânea da Avenida Marquês do Paraná. **Página 4**

### Vida de Senna emociona no Espaço Cinema

Documentário da trajetória e da tragédia do piloto Ayrton Senna abriu o programa deste ano do Espaço Cinema, que prossegue com a vida do repórter Tim Lopes e do cantor Wilson Simonal, entre outros. **Pág. 15**

## Novo Plano para Niterói



Com o plenário e as galerias lotadas, a Câmara de Vereadores de Niterói começou a debater em audiências públicas a proposta do Executivo para a atualização do Plano Diretor Urbano de Niterói (PDN) que já deveria ter sido feita há quinze anos. O secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, disse que foram feitas audiências anteriores em cada região administrativa da cidade e também com o Conselho Municipal de Política Urbana (Compur) para apurar as demandas de cada área. No primeiro debate na Câmara, porém, a proposta continuou suscitando polêmica, tanto da parte de moradores como da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi). **Páginas 2, 3 e 4**

### Clin forma turma do Jovem Aprendiz

Trinta e um formandos dos cursos de Eletricista de Manutenção e de Auxiliar de Logística da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) receberam seus diplomas no Plenário Brígido Tinoco da Câmara. O grupo faz parte do Programa Jovem Aprendiz da empresa. A iniciativa foi implantada na empresa em 2005, em parceria com o Senai. **Página 7**



Formandos do programa Jovem Aprendiz participam de solenidade na Câmara

# Câmara Municipal de Niterói

## Mesa Diretora

**Biênio 2015/2016**

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal  
 1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)  
 2º Vice-presidente: Leandro Portugal  
 1º Secretário: Emanuel Rocha  
 2º Secretário: João Gustavo

## Comissões Permanentes:

### Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)  
 Vice-presidente: Sandro Araújo  
 Membro: Leandro Portugal

### Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah  
 Vice-presidente: Renato Cariello  
 Membros: Beto da Pipa (licenciado), Atratino Cortes (em exercício) Bruno Lessa e Milton Cal

### Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano  
 Vice-presidente: Sandro Araújo  
 Membro: Beto da Pipa (licenciado), Atratino Cortes (em exercício)

### Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Renatinho da Oficina  
 Vice-presidente: Emanuel Rocha  
 Membro: João Gustavo

### Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Ricardo Evangelista  
 Vice-presidente: Milton Cal  
 Membro: Carlos Jordy

### Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Andrigo de Carvalho (Licenciado) / Betinho (Em exercício)  
 Vice-presidente: Talíria Petrone  
 Membro: Renato Cariello

### Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Talíria Petrone  
 Vice-presidente: Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)  
 Membros: Emanuel Rocha, Ricardo Evangelista e Sandro Araújo

### Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Carlos Jordy  
 Vice-presidente: Leonardo Giordano  
 Membros: Carlos Macedo, Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício) e Talíria Petrone

### Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Sandro Araújo

Vice-presidente: Renatinho da Oficina  
 Membro: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)

### Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Paulo Velasco  
 Vice-presidente: Ricardo Evangelista  
 Membros: Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes e Renatinho da Oficina

### Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo  
 Vice-presidente: Andrigo de Carvalho / (Betinho)  
 Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)

### Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)  
 Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)  
 Membros: Andrigo de Carvalho (Licenciado) / Betinho (Em exercício), Beto da Pipa (Licenciado) / Atratino Cortes (Em exercício) e Paulo Eduardo Gomes

### Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Bruno Lessa  
 Vice-presidente: Renato Cariello  
 Membros: Carlos Macedo, Leandro Portugal e Paulo Velasco

### Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes  
 Vice-presidente: Paulo Velasco  
 Membros: Andrigo de Carvalho / (Betinho), Rodrigo Farah e Verônica Lima / (Bira Marques)

### Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello  
 Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)  
 Membro: Sandro Araújo

### Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Beto da Pipa (Licenciado) / Atratino Cortes (Em exercício)  
 Vice-presidente: Carlos Macedo,  
 Membros: João Gustavo, Rodrigo Farah e Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)

# Plano Diretor primeiro de

Casa cheia na primeira audiência pública do Plano Diretor de Niterói (PDN). Presidentes de associações de moradores, entidades de classe, lideranças empresariais e a comunidade em geral ouviram com atenção a apresentação do PDN e fizeram também muitas críticas. Moradores da Região Oceânica temem que o entorno da Lagoa de Itaipu vire área de especulação imobiliária. Empresários da construção civil, representados por Bruno Serpa Pinto, presidente da Ademi (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário) também mostraram preocupação quanto à escassez de novos lançamentos na cidade, a perda de receita para a cidade e a diminuição de postos de trabalho.

A primeira revisão do Plano em 25 anos, que já conta com 15 anos de defasagem, mostrou uma leitura da cidade em diversos cenários e diretrizes.

— Fizemos uma audiência em cada região administrativa de Niterói e no Compur, o Conselho Municipal de Política Urbana. O Plano Diretor é um instrumento básico para orientar a ocupação dos espaços urbanos e regular a oferta de serviços. Ao longo das 186 páginas chegamos a 517 objetivos, 196 diretrizes, 51 ações, confeccionamos 11 mapas e três quadros. O Plano é o mais importante instrumento da legislação municipal — afirmou o secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier.

Com 134 quilômetros quadrados de território e com 487 mil habitantes, Niterói é dividida no PDN em cinco áreas de planejamento que abrangem seus 52 bairros. Moradores da Região Oceânica e especialistas no tema criticaram o resultado final.

— O Plano deve ser claro e conciso. Não pode haver uma forma única de ver a cidade. Os objetivos são ótimos, mas não há nenhuma proposta clara. Temos mais de 40 mil casas em áreas de assentamento e nenhuma ideia do que será feito. Nem todas as áreas de favela estão demarcadas. Não existem áreas de construção para habitações populares. A possibilidade de remoção é colocada,

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

**Câmara em revista**® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

# Diretor Urbano tem debate polêmico na Câmara



Secretário municipal de Urbanismo e Mobilidade, Renato Barandier, apresenta as propostas do Executivo para a elaboração do novo Plano Diretor Urbano de Niterói

mas não se explica como será feita — reclamou Regina Bienenstein, coordenadora do Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos da Universidade Federal Fluminense (Nephu-UFF).

A Ademi lembrou que, de 2009 até hoje, apenas 15 mil unidades habitacionais foram construídas em Niterói. “Só produzimos moradia onde há demanda, e existe muita demanda em Niterói. O mercado imobiliário e a construção civil precisam de regras claras e de segurança jurídica. Centenas de milhares de empregados foram demitidos e outros correm o risco do mesmo caminho se o mercado não for aquecido. Essa proposta da Prefeitura não contempla o que a Ademi acredita como sendo o futuro da cidade”, disse Bruno Serpa Pinto.

Na apresentação do secretário de Urbanismo a cidade é definida em áreas de macrozoneamento: macrozona de qualificação do ambiente urbano; de proteção e recuperação do ambiente

natural; e do ambiente costeiro e marinho.

— Houve um crescimento de apenas 50% da população entre os anos 70 e 2010. Entretanto, a área urbana aumentou 310%. A revisão do Plano Diretor é urgente. O maior desafio é o avanço do solo urbano sobre o solo natural. Temos que conter o espraiamento urbano e criar áreas de amortecimento nas zonas de proteção ambiental, sem engessar a cidade — disse o secretário.

Com dez mil habitantes por quilômetro quadrado Niterói tem hoje metade de seu território em solo urbano e a outra metade classificada como de interesse ambiental. Na década de 70 a ocupação maior era na Zona Norte.

Presidida pelo vereador Atratino Cortes, da Comissão de Urbanismo, Obras, Trânsito e Transportes da Câmara, contou ainda com os colegas Bira Marques, Bruno Lessa, Carlos Jordy, João Gustavo, Leandro Portugal, Leonardo Giordano,

Milton Cal, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Velasco, Sandro Araújo e Talíria Petrone. O secretário municipal de Habitação, vereador licenciado Beto da Pipa (PMDB), também participou.

Ao lado de Barandier sentaram-se o secretário de Meio Ambiente, Eurico Toledo; e o chefe da Procuradoria de Urbanismo e Meio Ambiente do município José Cotrik. Representantes de bairros como Sapê, Fazendinha, Cafubá, Cantagalo e do Conjunto Zilda Arns solicitaram a realização de audiências por região, solução para os engarrafamentos, mais mobilidade urbana, respeito aos pedestres, combate a especulação imobiliária, construção de casas populares, preservação do meio ambiente e redução do adensamento.

---

**Na pág. 4, “Preservar Lagoa de Itaipu é a preocupação”**

---



# Preservar Lagoa de Itaipu é a preocupação



Moradores temem que novo Plano Diretor permita construções que afetem o entorno da Lagoa de Itaipu

Capítulo à parte na discussão do Plano Diretor, uma possível ocupação do entorno da Lagoa de Itaipu mobilizou moradores, empresários e autoridades. A comunidade reclama que o terreno do lado de Camboinhas é definido como Área de Proteção Permanente. A minuta do Plano não prevê a proteção e deixa em aberto a possibilidade de que projeto para construção de 210 prédios de seis andares possa sair do papel. Se levado a cabo representaria algo em torno de mais 30 mil habitantes no local.

Kátia dos Santos, do Conselho Gestor das Lagoas de Itaipu e Piratininga, disse que o terreno foi retirado da área de proteção da faixa marginal, colocando em risco o ecossistema e

a já precária mobilidade urbana. Para os moradores, o local é de alagamento e não pode ser ocupado. Ainda conforme os moradores o mapa da lagoa apresentado pela Prefeitura não tem “legitimidade”.

No Supremo Tribunal Federal tramita uma ação entre proprietários de lotes e o Inea (Instituto Estadual do Ambiente) que fez com que a área ficasse de fora da faixa de proteção. A Secretaria de Urbanismo aguarda uma solução que agrade a todos os atores — proprietários, moradores e meio ambiente — e explica que não cabe ao Plano Diretor resolver litígios judiciais. Enquanto os moradores querem a proteção total, alguns

juristas avaliam que será difícil proteger todo o terreno.

O Projeto de Lei 08/2017 do Plano Diretor já tramita na Câmara desde fevereiro e pode ser acessado no Sistema Legislativo do Portal da Câmara de Niterói em [www.camaraniteroi.rj.gov.br](http://www.camaraniteroi.rj.gov.br). O atual Plano Diretor de Niterói é definido pela Lei 1.157, de dezembro de 1992. A sua revisão servirá para atualizá-lo às demandas urbanísticas atuais e adaptá-lo à nova realidade do município, estabelecendo áreas de proteção ambiental, de interesse cultural e de expansão. Com a votação e aprovação do PDN, o atual será, automaticamente, revogado.

## Mergulhão tem obra de recuperação explicada

O secretário municipal de Governo, Vitor Junior, o diretor de Obras Especiais da Emusa, Lincoln Silveira e demais diretores da Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento, participaram de reunião no Gabinete da Presidência da Câmara com o conjunto de vereadores. A reunião teve o objetivo de esclarecer qual tipo de obra estava sendo feita e a real segurança do Mergulhão Ângela Fernandes, localizado sob a Avenida Marques do Paraná, no Centro de Niterói.

O diretor da Emusa explicou as obras que estão sendo feitas no Mergulhão com os recursos de R\$ 1,5 milhão e tranquilizou a população quanto a segurança da via. O vereador Paulo Eduardo Gomes, que também é engenheiro, questionou as explicações e levantou dúvidas quanto à segurança por conta de problemas na execução da obra.

— Todas as juntas de dilatação das estacas estão sendo soldadas para que a água não mais penetre no túnel. Depois faremos um jateamento geral e pintura de limpeza. A população pode estar tranquila quanto à segurança. Não há nenhum risco de desabamento ou coisa parecida — enfatizou Lincoln.



Técnicos da Emusa explicam obra de reforma do mergulhão para vereadores

Paulo Eduardo destacou que, mesmo com a soldagem das juntas o problema de infiltração sempre estará presente, e cobrou a construção de uma estação rodoviária de transbordo em cima do mergulhão, que acredita não ter sido feita “talvez porque a prefeitura não confia nas estruturas originais”, disse.

Os técnicos explicaram que a laje foi construída para suportar até 45 toneladas por metro quadrado. Segundo a Emusa, no momento, não há nenhum projeto para a construção de uma praça ou estação rodoviária sobre a laje. A obra de manutenção, iniciada após denúncias de que uma viga estava rachada, tem como objetivo também aumentar a vida útil das estacas e das estruturas da obra.

# Escola sem partido em debate acalorado



Deputado estadual Flávio Bolsonaro na mesa da audiência pública presidida pelo vereador Carlos Jordy

Aplausos, vaias, gritos e, em alguns momentos, ofensas pessoais, marcaram a audiência pública sobre a Escola Sem Partido. A proposta de autoria dos vereadores Carlos Jordy e Carlos Macedo tramita na Câmara de Niterói sob o número 49/2017 dividindo opiniões. Na noite da audiência, plenário, galerias, balcão superior e todo o hall de entrada do prédio do Legislativo foram completamente tomados por contrários e favoráveis ao projeto.

Formando a mesa principal, além de Jordy, que preside a Comissão de Educação da Casa, e Macedo, sentaram-se o deputado estadual Flávio Bolsonaro (PSC); o procurador paulista Miguel Nagib, autor da proposta a nível nacional; o vereador carioca Tarcísio Motta (PSOL), que foi candidato a governador pelo partido; a professora Therezinha Machado, presidente da União dos Professores Públicos Estaduais (UPPE) e a professora do Liceu Nilo Peçanha, Eliane Silva. Antes de abrir a fala aos presentes os integrantes da mesa apresentaram seus pontos de vista.

Miguel Nagib disse que, mesmo que o Supremo Tribunal Federal (STF) considere o projeto inconstitucional, uma longa batalha

jurídica será travada.

— Mesmo que não passe a matéria no Congresso um professor pode ser processado por inculzir mensagens políticas aos alunos em sala de aula. Tudo que o projeto de lei prevê já está na Constituição. Os jovens hoje em dia são manipulados na escola como massa de manobra. O que queremos é colocar cartazes com os deveres dos professores e os direitos dos alunos — disse o professor.

Contrário ao projeto, o vereador e professor Tarcísio Motta ressaltou que a liminar concedida pelo ministro do STF, Luís Roberto Barroso, deixa claro que o projeto pode dar margem à perseguição ideológica.

— O professor não pode ter medo de expor suas ideias em sala de aula. Educação se faz com convivência democrática das ideias. A escola é lugar para desvendar horizontes, lugar de pluralidade, de diálogo. Não basta que não tenha racismo, é preciso combater o racismo. Não basta dizer ‘Eva viu a uva’. É necessário definir o papel de Eva na sociedade e discutir o processo de produção da uva — disse Tarcísio Motta.

O deputado Bolsonaro explicou que o Escola Sem Partido nasceu do sentimento de um pai totalmente insatisfeito com o que estava sendo ensinado à sua filha em sala de aula.

— Nas casas legislativas, a esquerda judicializa questões por falta de representatividade. Muitos professores querem impor suas preferências político-partidárias. O que acontece é que os alunos não podem expor suas ideias se elas forem diferentes dos professores. Escola Sem Partido vai garantir um melhor ensino — afirmou.

A professora Eliana citou a Constituição destacando que ela prevê a Educação como dever do Estado, da família e da escola, defendendo que a sala de aula deva ser o fórum para debater tudo. Por sua vez, Therezinha defendeu que a escola não discuta religião nem política, ao defender o projeto apresentado pelos vereadores Jordy e Macedo. Além dos já citados também compareceram o deputado estadual Flávio Serafini (PSOL), e os vereadores Bira Marques, Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique Oliveira, Ricardo Evangelista, Sandro Araújo e Talíria Petrone. A secretaria municipal de Educação não mandou representantes

## O que é o programa Escola sem Partido

O Programa Escola sem Partido, ou apenas Escola sem Partido, é uma campanha brasileira, criada em 2004, pelo advogado Miguel Nagib. Defensores do movimento dizem que ele visa representar pais e estudantes contrários à “doutrinação ideológica” nas escolas. A ideia ganhou notoriedade em 2015 desde que

projetos de lei inspirados na campanha começaram a ser apresentados e debatidos em câmaras municipais e assembleias legislativas pelo País, bem como no Congresso Nacional.

Segundo Nagib, o programa consiste apenas em afixar nas escolas um cartaz com uma lista de “deveres do professor”. Nagib afirma também que “esses deveres já existem” e que o objetivo é “apenas levá-los ao conhecimento dos alunos, para que eles mesmos possam se defender contra even-

tuais abusos praticados por seus professores, já que, dentro da sala de aula, ninguém mais poderá fazer isso por eles”.

O último projeto da campanha foi apresentado pelo senador capixaba Magno Malta. O projeto de lei visa determinar limites para a atuação dos professores, impedindo que eles promovam suas crenças ideológicas e partidárias em sala de aula ou que incitem estudantes a participarem de protestos populares. A proposta foi considerada liminarmente inconstitucional.



# Biomás brasileiros na Campanha da Fraternidade

Ênfase na diversidade de cada bioma e em respeito aos povos que habitam os mais variados ambientes foi o tema trazido pela Arquidiocese de Niterói para discutir a Campanha da Fraternidade 2017. Presidida pelo vereador João Gustavo a audiência contou, entre outras presenças, com o arcebispo de Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias, e o atual chefe da Coordenadoria Especial dos Direitos dos Animais de Niterói, Daniel Marques. Também participaram os vereadores Bira Marques e Bruno Lessa.

Segundo o arcebispo o bioma da Mata Atlântica é um dos que mais sofre com a degradação.

— Dos um milhão e quinhentos mil quilômetros quadrados de vegetação restam apenas 20%. Desde a colonização do Brasil que o



Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias fala sobre a Campanha da Fraternidade de 2017

homem degrada a Natureza, os manguezais sofrem muito. O modelo econômico que vigora em muitos países destrói o Planeta para gerar riqueza e destrói todo o meio ambiente. Os povos nativos oferecem a sociedade um exemplo de convivência pacífica com a terra, que tem que ser respeitada e receber atenção dos homens — ressaltou o arcebispo.

## Fraternidade 2017

Ampliando e motivando uma tomada de conscientização sobre as ações direciona-

das ao meio ambiente, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) traz a reflexão sobre os biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) na Campanha da Fraternidade deste ano.

Com o tema '*Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida*' e o lema '*Cultivar e guardar a criação*' a Campanha de 2017, sublinha a urgência do despertar de cada pessoa, para uma consciência ambiental e uma conversão pessoal e comunitária.

## Beleza na ordem do dia em homenagem às mães

Consultoras da Mary Kay, empresa especializada em beleza e tratamento estético, fizeram uma demonstração para funcionárias da Câmara de Vereadores. O evento fez parte das comemorações do Poder Legislativo em homenagem ao Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio. Para a apresentação na Câmara as consultoras de beleza da Mary Kay, Inara Oliveira e Daniele Simões, ensinaram como fazer a maquiagem de forma eficiente, deram noções de cuidados com a higiene da pele e dicas para manter sempre uma aparência saudável e mais natural possível.

Durante toda a tarde dezenas de funcionárias puderam experimentar perfumes, loções, batons, cremes faciais e uma linha inteira de cosméticos com objetivo de buscar uma identidade pessoal própria com cada produto.



Servidoras da Câmara experimentam produtos de beleza para o Dia das Mães

# Jovens aprendizes formados pela Clin



Coral da Clin regido pelo maestro Marcelo Sader se apresenta na solenidade de formatura do Jovem Aprendiz

Trinta e um formandos dos cursos de Eletricista de Manutenção e de Auxiliar de Logística da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) receberam seus diplomas no Plenário Brígido Tinoco da Câmara. O grupo faz parte do Programa Jovem Aprendiz da empresa. Integrantes do Coral Vozes da Clin, sob regência do maestro Marcelo Sader, entoaram o Hino Nacional e diversos clássicos da Música Popular Brasileira. Entre os clássicos cantados estavam “Trenzinho caipira”, de Heitor Villa-Lobos, e “Asa branca”, de Luiz Gonzaga.

Formaram a mesa da solenidade o presidente da Clin, Luiz Fróes; o superintendente da Companhia, Cláudio Lyrio; a coordena-

dora Operacional do Serviço Nacional da Indústria em Niterói, Graciele Silva; o diretor jurídico da Clin, Guilherme Bedran; e o vereador Paulo Henrique Oliveira, membro da Comissão de Educação da Câmara.

O Jovem Aprendiz é uma iniciativa implantada em 2005, em parceria com o Senai, com objetivo de oferecer formação técnico-profissional para adolescentes e jovens de 16 a 22 anos.

Para o presidente da Clin, é muito importante passar conhecimento aos jovens, uma experiência que levarão para toda vida.

— A Clin fica muito feliz por essa solenidade.

Oferecemos uma profissionalização à 31 jovens estudantes que se formaram hoje, e que levarão esse domínio pela vida inteira. A única coisa que não se pode tirar deles é o conhecimento — disse o presidente.

Também compareceram os vereadores Leandro Portugal e Renato Cariello. Durante a solenidade, foram convidados os alunos Djair do Amaral e Maria Clara Machado, para fazerem uso da palavra, e os professores Sandro Rodrigues Jacques e Francisco das Chagas para homenagear os formandos. Um agradecimento especial foi para a pedagoga do Senai Marcele Brito, que acompanhou a trajetória dos jovens durante todo o ano letivo.

## Saúde presta contas na Câmara

Todo o primeiro escalão da Fundação e da Secretaria Municipal de Saúde esteve presente à audiência pública de prestação de contas na Câmara. Ao lado da secretária municipal de Saúde, Maria Célia Vasconcellos, os técnicos detalharam o orçamento da pasta referente aos anos de 2015 e 2016. Coordenada pelo vereador Carlos Macedo, presidente da Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara, teve a mesa principal também formada pelo vereador Paulo Eduardo Gomes, que preside a Comissão de Saúde e Bem-Estar Social. Participaram ainda os vereadores Carlos Jordy, Bruno Lessa, Taliria Petrone, Ricardo Evangelista, Paulo Henrique Oliveira, João Gustavo e Paulo Velasco. As audiências de prestação de contas são obrigatórias pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



Secretária Maria Célia Vasconcellos detalha orçamento da Saúde durante audiência pública na Câmara

Carlos Macedo cobrou uma maior sintonia entre as secretarias de Saúde e Planejamento e Controle para que os dados sejam disponibilizados com mais rapidez e transparência. Já Paulo Eduardo Gomes disse que é necessário e urgente, a realização de um concurso público para a área. Por sua vez, a secretária Maria Célia anunciou que o Programa Médico de Família passará por um chamamento público simplificado vi-

sando a contratação dos profissionais, por conta das exigências do Tribunal de Contas do Estado que exige o fim dos convênios com as associações de moradores.

— O que vimos, mais uma vez, foi a apresentação de números, de gráficos, de cifras. Entretanto, a real situação das carências e dificuldades da saúde em Niterói não foram explicadas — disse Paulo.



## NO PLENÁRIO



**Atratino (PMDB)**

Atratino Cortes Coutinho Neto é o segundo suplente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e vai ocupar a vaga deixada pelo Pastor Ronaldo, primeiro suplente do PMDB, que pediu licença no mesmo dia em que assumiu para dirigir a Administração Regional de Tenente Jardim.

Atratino Cortes é bacharel em Direito, tem 48 anos, é casado e pai de cinco filhos, sendo dois meninos e três meninas. No PMDB desde 2002, tem forte ligação política com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Moreira Franco. Atratino foi subsecretário estadual da Infância e Juventude, em 2005, e, recentemente, ocupou a Secretaria Municipal de Habitação a convite do prefeito Rodrigo Neves (PV).

Entre suas prioridades está a de buscar recursos para melhorar e manter o acervo e estrutura dos museus Janete Costa e de Arte Contemporânea, o MAC. Candidato pela Coligação Democrata e Progressista, formada também pelo Partido Popular (PP) e pelo Partido Ecológico Nacional (PEN), recebeu 2.234 votos. Vai atuar na Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito.

**2620-3179**

**Gabinete 22**



**Bagueira (SDD)**

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal é autor do Projeto de Lei 58/2017 sobre a criação do "Espaço Ong" nos terminais municipais de ônibus de Niterói para ser utilizado, gratuita e exclusivamente, por organizações sociais sem fins lucrativos credenciadas.

O Espaço é específico para a comercialização e exposição exclusiva de produtos manufaturados, resultantes das atividades desenvolvidas pelos beneficiários dos programas das organizações sociais e deve ter, no mínimo, a mesma metragem do menor espaço disponibilizado para uso da iniciativa privada.

A administração, o cadastramento e credenciamento das organizações interessadas nos espaços a serem criados fica a cargo do órgão municipal competente determinado pelo Poder Executivo na regulamentação da presente proposta de Lei.

"Constituídas da união de um grupo social sem fins lucrativos, tendo como principal objetivo o desenvolvimento de atividades de interesse público, a prática de ações de solidariedade no campo das políticas públicas cumpre papel relevante para a sociedade e podemos dizer indispensável nos dias de hoje", diz o vereador.

**2613-6765**

**Gabinete 36**



**Betinho (SDD)**

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, é autor do Projeto de Lei 105/2016 que cria o Programa Municipal de Assistência à Criança Portadora de Microcefalia, ligado à Secretaria Municipal de Saúde, a ser implantado nas unidades do Sistema Único de Saúde.

Este programa deverá assistir a criança com microcefalia, bem como informar aos pais quanto aos cuidados e particularidades na criação dela. O programa deverá contemplar, no mínimo, o acompanhamento de fonoaudiólogo, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, bem como acompanhamento psicológico dos pais; interação com outras famílias na mesma situação e, nos casos necessários, também o fornecimento de remédios e a realização de cirurgia.

"Com o aumento de incidência dos casos de zika vírus, fica bastante clara que a tendência é o aumento exponencial deste número. A microcefalia não tem cura e o tratamento inclui sessões de fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional pelo menos três vezes por semana, para estimular a criança, diminuir o retardo mental e também o atraso do desenvolvimento e crescimento", ressalta Betinho.

**2613-5126**

**Gabinete 11**





### Bira Marques (PT)

*Ubirajara Bento Marques, o Bira, apresentou o Projeto de Lei 85/2016 que inclui no calendário oficial da cidade a Feira da Solidariedade de Niterói (Fesonit), a realizar-se anualmente no mês de março.*

A Feira da Solidariedade surgiu da experiência caritativa do Vicariato de Niterói, tendo como referencial a Feira da Providência da Arquidiocese do Rio de Janeiro, bem como a Feira de Integração Comunitária, realizada nos idos da década de 1990 e, ainda, da Feira do Livro de Niterói e do Natal Internacional da Paróquia São Sebastião de Itaipu.

“A referida feira tem como proposta fazer com que cada Paróquia do Vicariato apresente seus trabalhos sociais, a fim de dar visibilidade aos projetos sociais desenvolvidos”, justifica o vereador, salientando ainda que “o principal objetivo deste evento é informar, testemunhar, agregar os trabalhos caritativos e sociais de nossas comunidades”.

O evento de cunho solidário e caritativo, deverá destinar 20 por cento de sua arrecadação bruta às obras sociais desenvolvidas em Niterói, acrescentou Bira Marques em seu projeto.

**2613-6797**  
**Gabinete 89**



### Bruno Lessa (PSDB)

*Bruno Bastos Lessa é autor do Projeto de Lei 47/2017 pelo qual fica o Poder Executivo Municipal obrigado a apresentar, na primeira quinzena do início das atividades legislativas e antes do início das discussões sobre o Orçamento Anual do Município, na Câmara dos Vereadores, o Relatório Simplificado de Arrecadação Tributária Municipal (RSATM), referente ao ano anterior, conforme o modelo estabelecido nos termos desta Lei.*

A apresentação do (RSATM) não revoga nem isenta a administração de elaborar, nem de cumprir com os prazos legais, de qualquer outro relatório de sua responsabilidade, resguardado, sempre, o sigilo fiscal dos contribuintes.

O Poder Executivo deverá se encarregar da publicidade do Relatório, preferencialmente através de sítio eletrônico, de acordo com as regras de transparência vigentes, de maneira clara e objetiva, de modo que esteja disponível a todo e qualquer cidadão interessado. O Artigo 2º define que o Relatório Simplificado deverá conter informações sobre os impostos de base cadastral imobiliária (IPTU e ITBI) e mobiliária (ISSQN e ICMS - repasse constitucional). A proposta tem a parceria de Carlos Jordy.

**2620-1321**  
**Gabinete 211**



### Cal (PP)

*Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, pelo Projeto de Lei 107/2014 dispõe sobre o reaproveitamento de água pluvial nas escolas públicas municipais. A implantação do sistema de reaproveitamento de água pluvial deverá ser feita pelas secretarias municipal do Meio Ambiente e da Educação em parceria com a comunidade escolar.*

O funcionamento do sistema de captação de água pluvial terá a participação obrigatória de todos os alunos e funcionários da rede de escolas públicas. A cidade de Niterói possui duas leis que tratam do tema do reaproveitamento de água pluvial. As legislações vigentes têm como objetivo o armazenamento de águas pluviais para reaproveitamento e retardo de descarga e estender as obrigações estimulando à instalação de sistema de coleta e reutilização de águas servidas em edificações públicas e privadas.

“O espaço da escola será importante para inserir esse tema dentro de uma perspectiva multidisciplinar, podendo na prática ser um laboratório de como funciona esse reaproveitamento, ensinando e inserindo esses alunos nesse mundo contrário ao desperdício e incentivando ao reaproveitamento”, diz Cal.

**2622-2911**  
**Gabinete 44**



## NO PLENÁRIO



**Carlos Jordy (PSC)**

*Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior, o Carlos Jordy, é autor do Projeto de Lei 63/2017 que dispõe sobre a padronização da sinalização nas vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e nas vias e áreas de estacionamento privados de uso coletivo.*

A sinalização das vias terrestres internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e nas vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo, dar-se-á por meio de placas e pinturas que deverão seguir as normas e especificações do Conselho Nacional de Trânsito.

“Tendo em vista a Lei Federal 13.281 de 2016, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro, especificamente quanto a sinalização nas vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e nas vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo, estes têm utilizado placas apócrifas, descaracterizadas e sem qualquer padrão, de modo que leva as pessoas a duvidarem da sinalização”, explica Jordy.

**2621-3113**  
**Gabinete 23**



**Carlos Macedo (PRP)**

*Carlos Alberto de Macedo é o autor do Projeto de Lei 123/2017, em parceria com o colega Carlos Jordy. A matéria institui, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, o Programa Escola Sem Partido.*

Esta proposta institui os princípios de neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado; o pluralismo de ideias; liberdade de aprender e de ensinar; liberdade de consciência e de crença; proteção integral da criança e do adolescente; direito do estudante de ser informado sobre os próprios direitos, visando ao exercício da cidadania; e direito dos pais sobre a educação religiosa e moral dos seus filhos, assegurado pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

O Poder Público não deverá se imiscuir na orientação sexual dos alunos nem permitirá qualquer prática capaz de comprometer o desenvolvimento de sua personalidade em harmonia com a respectiva identidade biológica de sexo, sendo vedada, especialmente, a aplicação dos postulados da teoria ou ideologia de gênero, prevê o projeto de Macedo em parceria com Jordy.

**2618-0480**  
**Gabinete 50**



**Emanuel Rocha (SDD)**

*Emanuel Jorge Mendes da Rocha, através do Projeto de Lei 133/2016, pede a cassação do alvará de funcionamento dos estabelecimentos que comercializarem bebidas falsificadas ou advindas de contrabando, descaminho ou estar caracterizado que o exercício da atividade comercial foi utilizado para a prática do delito de receptação. A cassação do alvará de funcionamento somente ocorrerá após o trânsito em julgado do processo administrativo, cível ou penal, que primeiro constatar a ocorrência dos fatos. O proprietário, sócio ou preposto do estabelecimento comercial que tiver o alvará de funcionamento cassado devido ao ato ilícito praticado fica proibido de obter nova autorização para o mesmo ramo de atividade pelo período de dez anos. “O projeto de lei ora apresentado destina-se a propiciar a transparência dos serviços prestados ao consumidor, bem como prevenir a ocorrência de ilícitos penais, cíveis e administrativos. A atividade comercial é submetida à regulação direta por parte da Administração Pública, o que denota capacidade jurídica e constitucional do Município em realizar o cancelamento do alvará de funcionamento daqueles que estiverem em desacordo com a legislação pátria”, diz.*

**2620-7313**  
**Gabinete 80**



**João Gustavo (PHS)**

*João Gustavo Braga Xavier Pereira* é autor do Projeto de Lei 68/2017 que institui as diretrizes para o turismo religioso no município de Niterói.

Entende-se por turismo religioso as atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas.

Compreende-se como religiões institucionalizadas as de origem católica; protestante; oriental; afro-brasileiras e espírita; entre outras. Caracterizam-se como busca espiritual e prática religiosa, peregrinações e romarias; retiros espirituais; festas e comemorações religiosas; apresentações artísticas de caráter religioso; encontros e celebrações relacionados à evangelização de fiéis; visitação a espaços e edificações religiosas (igrejas, templos, santuários, terreiros); e realização de itinerários e percursos de cunho religioso.

O Poder Público atuará na consolidação do turismo religioso como importante fator de desenvolvimento sustentável, de distribuição de renda, de geração de emprego e da conservação do patrimônio natural, cultural e turístico.

**2613-6718**  
**Gabinete 82**



**Leandro Portugal (PV)**

*Leandro Portugal Franzen de Lima* é autor do Projeto de Lei 61/2017 sobre a instituição da Semana Municipal da Conscientização da Juventude, que deverá ser realizada, anualmente, na primeira quinzena do mês de junho.

Esta Semana terá como principal objetivo a conscientização da juventude para o seu papel cidadão e para sua responsabilidade na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, além da formação dos jovens nas dimensões social, política, cultural, educacional e pessoal, bem como para tratar do papel do educador, da família e do jovem estudante na construção da cidadania, justifica assim o vereador.

Na Semana serão ministradas palestras socioeducativas, bem como seminários e debates a serem desenvolvidos no Município e extensivos a toda a juventude, abrangendo os temas da realização de debates, seminários, palestras; a convocação da Rede Municipal de Educação, tanto para participação quanto para a implementação de projetos, propostas e sugestões; e a mobilização de especialistas – professores, psiquiatras, psicólogos e outros especialistas, entre outras.

**2620-0196**  
**Gabinete 35**



**Leonardo Giordano (PCdoB)**

*Leonardo Soares Giordano* teve transformado em lei o Projeto número 62/2017 que dispõe sobre a proibição dos estabelecimentos bancários recusarem o recebimento de boletos dentro do prazo de vencimento e de contas de consumo, tais como água, luz, telefone e taxas diversas de qualquer valor, diretamente nos caixas de atendimento presencial.

As agências e postos de serviços dos estabelecimentos bancários de Niterói ficam proibidos de recusar ou oferecer resistência ao recebimento de boletos bancários de outras instituições, desde que dentro do prazo de vencimento e também das contas de consumo público, como luz, água, telefone e taxas diversas (municipais, estaduais e federais) de qualquer valor, especifica a lei do vereador Leonardo Giordano.

As agências bancárias deverão afixar, em lugar visível, cartaz com o teor desta Lei, destacando o número de telefone do órgão fiscalizador para que os usuários que se sentirem prejudicados possam efetuar reclamação. Lei de igual teor foi aprovada e sancionada no município do Rio de Janeiro e está em pleno vigor.

**2620-6754**  
**Gabinete 87**



## NO PLENÁRIO



**Paulo Eduardo (PSOL)**

*Paulo Eduardo Gomes* usou a tribuna da Câmara para falar sobre o Mergulhão Ângela Fernandes e pedir detalhes sobre os R\$ 1,5 milhão destinados à recuperação do túnel subterrâneo.

Segundo o vereador “a rachadura que não era nada grave levou a Prefeitura a programar a interdição do mergulhão de madrugada, durante 90 dias, e fazer licitação para sua recuperação”. Ainda segundo o vereador, o motivo das obras “seria o risco de desabamento de toda a estrutura do mergulhão, comprometida pelas falcaturas naquela construção? A falta de estrutura adequada para estações de transbordo, como previa o plano elaborado por Jaime Lerner, foi o que levou o prefeito a optar por inutilizar toda a área sobre a laje do mergulhão. No entanto, não sabemos se a obra de reparação trará de fato segurança e viabilidade para o uso do mergulhão”. Ele concluiu afirmando que pela consulta ao pregão presencial não há como saber ao certo o que será efetivamente realizado de obras pelo contrato milionário. “O objeto do contrato nos parece muito genérico, contrariando inclusive o que determina a Lei Federal que prevê esta modalidade de contratação”, diz o vereador.

**2622-9760**  
**Gabinete 72**



**Paulo Henrique (PPS)**

*Paulo Henrique da Silva Oliveira* é autor do Projeto de Lei 21/2017 que dispõe sobre a implantação de dispositivo chamado “boca de lobo inteligente” em Niterói como forma de prevenir e minimizar os problemas causados pelas chuvas.

A chamada boca de lobo inteligente é composta de caixa coletora, instalada no interior dos bueiros e confeccionado em material termoplástico com capacidade mensurada de acordo com os parâmetros técnicos das redes pluviais do município de Niterói.

Hoje, destaca o vereador, que os bueiros existentes agem como uma peneira, através de suas grades, permitindo a passagem de água, mas retendo o material sólido de maior volume.

“As bocas de lobo tradicionais causam mau cheiro e propiciam a proliferação de insetos e roedores que, muitas vezes, são vetores de doenças, fato que contribui para a deterioração da saúde pública e prejudica toda a coletividade. Com este modelo, visamos ao bem-estar da sociedade como um todo, uma vez que tal medida busca solucionar um grande problema”, diz o vereador Paulo Henrique.

**2620-4729**  
**Gabinete 21**



**Paulo Velasco (PTdoB)**

*Paulo Fernando Gonçalves Velasco* apresentou a Moção de Congratulações e Aplausos de número 51/2017. A matéria em questão é endereçada à senhora Nanashara Werdum de Souza pela sua “notável atuação no cenário social e político no município de Niterói”.

Justifica o vereador a referida Moção de Aplausos à Nanashara Werdum, atualmente chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, por se tratar de “uma profissional gabaritada e profunda conhecedora dos problemas que afligem a nossa sociedade, motivo pelo qual é meritariamente reconhecida em sua área de atuação”.

Diz o vereador que “com uma história, bem com uma vida repleta de realizações, conquistas e vitórias, esta exemplar cidadã, além de ser uma pessoa digna de mais lúdica e ilibada conduta, trata-se de uma mulher de bem, séria e íntegra, que sempre conduziu suas relações pessoais e profissionais com sinceridade, transparência e honestidade. Portanto, nada mais justo do que agradecer esta honrada senhora, com esta singela homenagem, extensiva a toda sua família, através deste mandato em nome do Poder Legislativo municipal”.

**2613-6782**  
**Gabinete 51**



**Renatinho da Oficina (PTB)**

*Renato Cordeiro Júnior*, conhecido na cidade como *Renatinho da Oficina*, assume seu primeiro mandato como vereador aos 41 anos. Ele nasceu em 2 de janeiro de 1975. Renatinho é casado e pai de Renato, de 10 anos de idade.

Natural do município de Niterói, mora no bairro do Rio do Ouro, tendo passado a infância nas regiões de Matapaca e Pendotiba. Com ensino médio completo, como o apelido indica, Renatinho da Oficina é mecânico de automóveis.

Homem simples, prefere estar com o filho nas horas de folga e garante que vai representar a classe trabalhadora durante seu mandato. Renatinho já foi candidato a uma vaga na Câmara por outras duas vezes, sendo eleito agora com 3.570 votos pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Renatinho já foi subsecretário de Obras da vizinha Maricá e seu primeiro projeto que pretende apresentar é para implantar o castra móvel de cães e gatos. Ele foi eleito pela Coligação Juntos Por Niterói, composta também pelo Partido dos Trabalhadores e pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro, o PRTB.

**2621-0505**  
**Gabinete 47**



**Renato Cariello (PDT)**

*Renato Ferreira de Oliveira Cariello* é autor do Projeto de Lei 185/2014 que dispõe sobre a participação de estagiários e profissionais de Educação Física para acompanhamento dos idosos durante a prática de exercícios nas praças públicas que contam com aparelhos de ginástica para promover a saúde.

Para efetivo cumprimento da lei o Município poderá firmar parcerias com universidades e associações multidisciplinares envolvidas no tema.

Se aprovada a presente lei deverá ser regulamentada pelo Poder Executivo no prazo de 90 dias a partir de sua publicação.

“O projeto tem como finalidade integrar os estagiários ou profissionais de Educação Física na orientação dos idosos para a prática de atividades físicas, com o intuito de promover a saúde. É sabido que a prática regular de exercício físico contribui para qualidade de vida e, em especial para o idoso, reduz a depressão e ansiedade. Nesse sentido a preocupação quanto às condições de saúde e à qualidade de vida que esses cidadãos gozarão nos seus últimos anos de vida”, conta o vereador Renato Cariello.

**2620-7935**  
**Gabinete 67**



**Ricardo Evangelista (PRB)**

*Ricardo Evangelista Lirio* é autor da Indicação Legislativa 1.021/2017 sugerindo ao comandante da Guarda Municipal de Niterói reforço da segurança no entorno do Bairro de Fátima, em especial nas ruas Raul Pompeia, Princesa Isabel e Andrade Pinto.

Em sua justificativa o vereador ressalta que “a presente proposição, visa atender as reivindicações dos moradores da localidade e alunos, devido ao fato de não haver qualquer segurança efetiva no local, com relatos de transeuntes e estudantes de que há, inclusive, venda de entorpecentes e de furtos naquelas ruas”.

É também do vereador a Moção 47/2017, conferida à Câmara da Indústria e Comércio do Rio de Janeiro. “A presente Moção de Aplausos à Câmara da Indústria, na figura de seu presidente, George André da Silva Salvador, por seu exemplo no exercício de atividades empresariais no Estado, criando comunidades de negócios, agregando e fomentando a realidade acadêmica de forma proativa e eficiente, garantindo a absorção de conhecimentos, empreendedorismo e competitividade para pequenos e médios empresários”, destaca a moção.

**2620-0842**  
**Gabinete 10**



## NO PLENÁRIO



**Rodrigo Farah (PMDB)**

Rodrigo Flach Farah é autor do Projeto de Lei 27/2016 que institui a Semana Municipal de conscientização no Município de Niterói sobre a Síndrome de Guillain-Barré. A Semana de Conscientização será realizada, anualmente, de 22 a 29 de junho. Nesse período serão desenvolvidas atividades de esclarecimento e as consequências dessa síndrome, bem como os meios necessários de se evitar uma contaminação e proliferação da referida doença.

Diz o Artigo 3º que esta Lei, caso aprovada, poderá ser regulamentada para garantir sua fiel execução.

“A Síndrome de Guillain-Barré é uma doença de origem autoimune, ela ocorre por causa da produção inapropriada de anticorpos que passam a atacar a bainha de mielina, que é uma substância que recobre e protege os nervos periféricos. Como alguns vírus e bactérias podem possuir proteínas semelhantes presentes na bainha de mielina, em alguns casos eles podem levar o sistema imunológico a criar anticorpos contra essas proteínas, passando a atacar não só o vírus invasor, mas também a bainha de mielina”, explica o vereador, que é médico por formação.

**2613-6832**  
**Gabinete 42**



**Sandro Araújo (PPS)**

Sandro Mauro Lima de Araújo é autor do Projeto de Lei 77/2017 que institui a fixação de cartaz informativo sobre o abuso ao uso do álcool e outras drogas, nos estabelecimentos que vendam bebidas alcoólicas no âmbito do município de Niterói.

O cartaz deverá ser elaborado pela Coordenadoria de Políticas Públicas Sobre Drogas, ou outro órgão da Prefeitura equivalente, para que possam programar os cartazes seguindo as diretrizes da Prefeitura de Niterói no combate as drogas.

Os proprietários de estabelecimentos que comercializem bebidas em Niterói, terão o prazo de 60 dias após a disponibilização dos cartazes pela Coordenadoria para cumprir o estabelecido nesta Lei, após esse prazo os que descumprirem estarão sujeitos a penalidades.

“Em muitos casos, por falta de informações sobre o uso e abuso do consumo dessas bebidas, é necessário que as pessoas tenham acesso a esses tipos de informações, como meio eficaz na redução do número usuários e, conseqüentemente, ao número de acidentes decorrentes do uso”, conta o vereador, que desenvolve projeto voltado para recuperação de jovens.

**2620-3732**  
**Gabinete 69**



**Talíria Petrone (PSOL)**

Talíria Petrone Soares é autora do Projeto de Lei 71/2017 sobre o acesso a banheiros, vestiários e demais segregados por gênero e de uso público de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito.

A matéria tem parceria dos colegas Leonardo Giordano e Paulo Eduardo Gomes e garante o direito para evitar a discriminação.

“Este projeto de lei também tem por intuito combater os casos de violência física e psicológica contra as pessoas travestis, mulheres transexuais e homens trans, que muitas vezes ocorrem dentro dos banheiros de uso público, quando são obrigados a usar aquele que não corresponde ao gênero que a pessoa se identifica, haja vista que correm risco de ser agredidas física e sexualmente, caso sejam forçadas a utilizar banheiros masculinos. Ressaltamos, ainda, não haver relatos, casos, acusações ou qualquer outro tipo de situação criminosa ou de violência sexual, que envolva mulheres ou crianças agredidas ou violentadas por mulheres transexuais e travestis em uso comum dos banheiros de uso público”, justifica a vereadora.

**2620-5074**  
**Gabinete 68**

# Senna emociona na volta do Espaço Cinema



A saga do piloto Ayrton Senna nas pistas de Fórmula 1 emociona a plateia do Espaço Cinema da Câmara

O início da carreira nas pistas de kart; o duelo com Alain Prost pela liderança na McLaren; o primeiro título em 1988, mesmo depois de não largar bem consegue sair do 14º lugar para chegar em primeiro no GP de Tóquio, no Japão. Foi ali que disse ter seu “primeiro contato com Deus. O documentário “Senna”, dirigido por Asif Kapadia, deu voltas pela vida do piloto até sua trágica bandeirada final.

Em outubro de 1989, no Japão, Senna seria punido e Prost seria o campeão mundial de Fórmula 1. Faltando cinco voltas para o final, Senna bateu em Prost, foi para os boxes e tomou a ponta faltando apenas quatro voltas. A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) não reconheceu a vitória. Senna foi eliminado e Prost declarado campeão. Ainda amargou uma suspensão de seis meses e teve que pagar multa de US\$ 100 mil.

Na temporada seguinte, 1990, Senna permaneceu na McLaren e Prost foi para a Ferrari. De novo no Japão, só que a história seria diferente. Se Prost parasse, Ayrton seria o campeão. Não deu outra: Senna bateu em Alain na largada e ficou em primeiro lugar. Era o troco. Explicou depois que a pole foi colocada no lugar errado, o que os pilotos chamam de “lado sujo” da pista, com menos tração de largada. O choque seria inevitável.

Em 1991, no Grande Prêmio do Brasil, em Interlagos, a sete voltas do final o câmbio trava, mas Senna não para e ganha no Brasil pela primeira vez. No cenário de um país empobrecido, assistir as vitórias de Ayrton Senna soava como um respiro. Ele era um ídolo nacional.

— Era tido como a única coisa boa do Brasil naquela época. Desfilava por São

Paulo e atraía multidões. Nesse ano, Alain Prost saiu da Ferrari e ficou durante um ano de licença médica. Senna foi tricampeão no Japão – conta o jornalista César Medeiros, que mediu um debate ao final do filme.

Já em 1993 Prost seria campeão mundial pela quarta vez, dessa vez correndo pela Williams. O ano era 1994 os dispositivos eletrônicos nos carros de Fórmula 1 tornavam difícil o controle nas pistas. Rubens Barrichello se envolve em grave acidente, o piloto austríaco Roland Ratzenberg morre em Ímola.

Um dia depois, no mesmo circuito Pedro Lamy, da Lotus, bate na largada. Algumas voltas depois Ayrton Senna bate forte na curva Tamburello e morre aos 34 anos. Em sua sepultura a frase: “Ninguém pode me separar do amor de Deus”.



## PRÓXIMOS FILMES:

- Tim Lopes - Histórias de Arcaño - 13/06 às 17h
- Simonal - Ninguém sabe o duro que dei - 11/07 às 17h
- Efeito Casimiro - 15/08 às 17h
- Carlota Joaquina - princesa do Brasil - 12/09 às 17h
- Carandiru - 10/10 às 17h
- Tropa de elite - 07/11 às 17h



NA HISTÓRIA

# Crianças vítimas do Holocausto lembradas em fotos

Durante todo o mês, 77 fotos do acervo pertencente ao Memorial Judaico de Vassouras puderam ser vistas na exposição “As crianças vítimas do Holocausto”. A mostra retratou o drama vivido pelas crianças durante a Segunda Guerra Mundial. Nos seis anos de guerra foram assassinadas pelos nazistas seis milhões de pessoas. Desse total um milhão e meio eram crianças, cerca de um terço da população judaica da época.

Por conta do regime nazista, que pregava a doutrina racial, os alemães arianos pertenceriam a uma “raça pura”, enquanto que outros povos, especialmente os judeus, eram conhecidos como os “Untermenschen”, considerados de raça inferior.

As fotos retratam diversos momentos da agonia e barbárie. Numa delas um garoto despede-se da família que ia para o Campo de Chelmo, em Lodz, na Polônia, em 1942. Outra mostra crianças e mulheres que aguardavam embarque no trem da morte. Crianças no Campo de Auschwitz, em 1945; o momento da libertação pelos exércitos aliados, exibindo nos braços o número marcado pelos alemães.

A exposição, patrocinada pela Associação David Frisman de Cultura e Recreação, pelo Centro Israelita de Niterói e pela Sociedade Hebraica de Niterói, emociona com fotos de Aleksander Laks com um grupo de crianças do qual foi o único sobrevivente. Laks esteve por diversas vezes nas sessões do Holocausto na Câmara. A família do sobrevivente também é retratada em fotos.

Anne Frank, sua família e a saga retratada em seu diário que virou best-seller e também as crianças ciganas vítimas da crueldade alemã estão na mostra. Segundo dados históricos da apresentação da exposição de fotos, a Alemanha atravessava uma grave crise em 1943, oriunda da derrota na Primeira Grande Guerra, que terminou em 1918. Foi quando



Acervo fotográfico do Memorial Judaico de Vassouras exposto na Câmara de Vereadores de Niterói reflete o drama das crianças vítimas do Holocausto

um ex-cabo do exército subiu ao poder e estabeleceu um regime racista com o nome de “Nationalsozialistische Deutsche Arbeiterpartei” ou Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães. Começava a ascensão de Adolf Hitler.

## Documentário revela o horror da guerra

O documentário “A trajetória do genocídio nazista”, produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) foi exibido no Auditório Cláudio Moacyr da Câmara de Vereadores para um grupo de 40 alunos do 1º ano do ensino médio do Liceu Nilo Peçanha. Trazidos pelo professor de Filosofia Felipe Ribeiro de Siqueira, assistiram e participaram de um debate com os professores Sofia Levy, da UNI-Rio, e Vinícius Maia Cardoso, da Universo.

A psicóloga, pesquisadora, professora e escritora Sofia Levy fez uma apresentação aos alunos sobre o contexto em que a 2ª Guerra Mundial e a perseguição aos judeus estavam inseridos. Já o professor de História Vinícius Cardoso Maia discorreu sobre a propaganda nazista influenciando diretamente a juventude alemã.